

Questões sobre Reprodução em Columbofilia (Parte Dois) - Continuação

por Huang Jian

Antes de mergulharmos nos aspectos cruciais da criação de pombos, vamos primeiro abordar as características das asas dos pombos-correio, que não foram totalmente exploradas na nossa discussão anterior.

Os pombos-correio precisam de asas adequadas para voos de longa distância de 700 a 800 quilômetros, exigindo velocidade e resistência. Eles devem possuir asas adaptadas para corridas de média e longa distância. Como discutido anteriormente, as asas que conduzem ao voo rápido têm áreas de asas primárias maiores e áreas de asas secundárias relativamente menores.

Agora, deixe-me mostrar-lhe os pombos premiados do renomado evento, FCI "World Cup" Racing Pigeon Professional Leagues Beijing Pioneer "Iron Eagle" Branch Race. Nesta competição, tanto a primeira como a segunda corridas foram realizadas em condições climáticas favoráveis e claras, resultando em pombos-correio atingindo altas velocidades de voo. O campeão da primeira prova atingiu mais de 1.500 metros por minuto, enquanto o campeão da segunda prova ultrapassou os 1.300 metros por minuto. Vamos dar uma olhada nas asas dos 10 melhores pombos destas duas raças.



Asas do Pombo Campeão

As asas dos campeões demonstram claramente que a área da asa primária é significativamente maior que a área da asa secundária, com uma proporção de aproximadamente 3 para 2.



Asas do pombo vice-campeão



Asas do pombo do terceiro lugar

As asas do segundo, terceiro, quarto, quinto, sexto e sétimo pombos também exibem uma área de asa primária maior em comparação com a área de asa secundária. Uma área de asa primária maior implica maior superfície de propulsão durante o vôo, proporcionando forte sustentação para um vôo sustentado.

Já no pombo do oitavo lugar, devido à posição da lente da câmera durante a fotografia, a imagem aparece ligeiramente distorcida, fazendo com que as asas pareçam anguladas para fora. Conseqüentemente, a área da asa primária parece ser semelhante à área da asa secundária na foto. Contudo, na realidade, se for ajustado o ângulo, a área primária da asa permanece relativamente maior.



Asas do Pombo do Quarto Lugar



Asas do Pombo do Quinto Lugar



Asas do pombo do sexto lugar



Asas do Pombo do Sétimo Lugar



Asas do pombo do oitavo lugar



Asas do pombo do nono lugar



Asas do Pombo do Décimo Lugar

Quanto ao pombo do décimo lugar, houve ligeiros danos nos seus 4º, 5º e 6ª penas primárias. Entre estes 10 pombos, com excepção dos relativamente maior área de penas secundárias dos pombos do nono lugar, todos os outros exibem a característica típica dos pombos rápidos, onde a área primária das penas é significativamente maior que a área de penas secundárias.

Pioneer Club: 5316 pombos recolhidos em 95 pombais para a primeira corrida 3973 pombos recolhidos em 94 pombais para a segunda corrida			
Anel Número	Classificações do Primeira corrida /Velocidade de voo	Classificações do Segunda corrida /Velocidade de voo	Compreensivo Classificações para o Duas primeiras corridas
2324	1/1571 m/m	1321/1233 m/m	55
5496	2/1570 m/m	38/1321 m/m	1
4003	3/1570m/m	// //	
2411	4/1544m/m	2773/996m/m	2172
7700	5/1529m/m	1714/1197m/m	366
7967	6/1527 m/m	753/1258 m/m	37
3613	7/1523m/m	1591/1177m/m	612
6823	8/1516m/m	1653/1201m/m	399
5404	9/1516m/m	1917/1180m/m	618
4343	10/1515 m/m	490/1272 m/m	21

A velocidade de voo por minuto do pombo campeão na segunda corrida foi de 1341m, e esse foi o décimo colocado pombo foi de 1334m.

5236	3661/1119m/m	1/1341m/m
3712	1510/1406m/m	2/1340 m/m

5517	1469/1408m/m	3/1339 m/m
7696	1983/1383m/m	4/1339m/m
8246	1308/1415m/m	5/1338m/m
0443	2754/1318m/m	6/1337m/m
7485	2708/1322m/m	7/1336m/m
7813	2306/1360m/m	8/1335 m/m
3264	2137/1373m/m	9/1334 m/m
1896	3091/1273m/m	10/1334m/m



O campeão tem uma área de ala primária significativamente grande, com uma proporção de 3 para 2 em comparação com a área da asa secundária. O pombo do segundo lugar é um caneta branca quadriculada, com uma área de asa primária notavelmente grande e um formato muito pequena área de asa secundária. O pombo do terceiro lugar também possui uma notavelmente grande área da asa primária, com uma proporção de aproximadamente 3 para 2 em comparação com a área da asa secundária. Da mesma forma, o pombo do quarto lugar também apresenta uma área de asa primária significativamente grande, com uma proporção de 2 para 1 em comparação com a área da asa secundária. O pombo do quinto lugar também apresenta uma grande área de asa primária e uma pequena área de asa secundária. O a ave do sexto lugar difere ligeiramente, com uma área de asa primária semelhante a um ventilador, mas ligeiramente maior que a área da asa secundária. O sétimo e os pombos do oitavo lugar têm uma proporção de 3 para 2 entre os pombos primários e áreas secundárias da asa. O pombo do nono lugar, tal como os seus antecessores, tem uma grande área de asa primária e uma pequena área de asa secundária, mantendo uma proporção de 3 para 2. O pombo do décimo lugar também mantém uma proporção de 3 para 2 entre as áreas das asas primária e secundária.

Entre estes dez pombos vencedores, apenas o sexto classificado apresenta uma ligeira desvio, enquanto o restante mantém uma proporção consistente de 3 para 2 entre o áreas de asa primária e secundária. Suas características incluem um grande área de asa dinâmica e área de sustentação relativamente menor, permitindo para sustentar o voo sem cair. Com sua grande área de asa primária e pequena área asa secundária, estes pombos deslizam eficientemente através do ar, permitindo-lhes voar excepcionalmente rápido.

Agora, vamos dar uma olhada nos resultados da competição no próximo gráfico, detalhando o desempenho e as classificações de 20 pombos-correio no primeiro e segundas corridas. O seu desempenho em ambas as corridas foi excelente, demonstrando uma velocidade notável.

Pioneer Club: 5316 pombos recolhidos em 95 pombais para a primeira corrida 3973 pombos recolhidos em 94 pombais para a segunda corrida					
Anel Número	Classificações de a primeira corrida /Velocidade de voo	Classificações do Segunda corrida /Velocidade de voo	Compreensivo Classificações para Os dois primeiros Corridas	Classificações de a Terceira Corrida /Velocidade de voo	Compreensivo Classificações para o Primeiros três Corridas
2324	1/1571m/m 1321/1	233m/m 2/1570m/m	55	//	
5496	38/1321 m /m 3/1570m/m // 4/1544m/m			//	
4003	2773/996m/m 5/1	529m/m		//	
2411	1714/1197m/m 6/	1527m/m 753/1258m/	1 //	//	
7700	m 7/1523m/m 1951/1	1177m/m 8/1516m/	2172	//	
7967	m 1653/1201m/m 9/	1516m/m		//	
3613	1917/1180m/m		366	//	
6823			37	//	
5404			612 399 618	27/773 m/m	17

4343 10/1	515 m/m	490/1272 m/m	5236 3661/1119	21	//	
m/m 1/1341	m/m 3712	1510/1406	m/m 2/1340 m/	2146	//	
m 5517	1469/1408	m/m 3/1339	m/m 7696 /1383m/	83	eu/	
m 4/1339	m/m 8246	1308/1415	m/m 5/1338m/m	77	//	
0442 2754	/1318m/m	6/1337m/m	7485 2708/1322m/	268	//	
m 7/1336	m/m 7813	2306/1360	m/m 8/1335m/ m	61	//	
3264 2137	/1373 m/m	9/1334 m/m	1896 3091/1273	660	2/818 m/m //	2
m/m 10/1334	m/m			638		
				327	//	
				252	//	
				1118	//	

Nas duas primeiras corridas, com velocidade campeã de 1.571 metros na primeira corrida e 1341 metros na segunda, todos os 10 melhores pombos alcançaram velocidades acima de 1.500 metros e 1.334 metros, respectivamente.

Notavelmente, os 10 primeiros na segunda corrida demonstraram impressionante desempenho na primeira corrida também, exceto por um pouco mais lento desempenho do pombo primeiro colocado na primeira corrida.

No entanto, a terceira corrida apresentou desafios formidáveis devido a graves condições climáticas, resultando em nenhuma das mais de 2.900 corridas pombos voltando para casa naquele dia. Apesar dos seus melhores esforços durante o competição, apenas dois pombos entre os 10 primeiros das duas primeiras corridas conseguiu voltar, com 18 dos 20 perdidos - uma perda significativa. Particularmente digno de nota é o pombo segundo colocado da primeira corrida, que teve um desempenho excepcionalmente bom na segunda corrida, mas infelizmente não completar a corrida de volta para casa.

Apenas o 9º colocado da primeira corrida e o 6º colocado da segunda raça, que são as duas com penas secundárias relativamente maiores como mencionado anteriormente, teve o melhor desempenho na conclusão das tarefas dos quatro corridas. Por fim, entre eles, um ficou em 27º lugar no ranking abrangente das três provas, e o outro ficou em segundo lugar (sem competindo na quarta corrida).

O exemplo acima ilustra como as asas são cruciais nas columbofilias, enfatizando o seu papel significativo. Portanto, ao selecionar a criação pombos, é essencial escolher com base nas exigências da raça. Para corridas de resistência, pombos com penas secundárias relativamente menores devem ser escolhidos, enquanto que para corridas de velocidade, pombos com relativamente maiores áreas de asa primária são preferidas. Criação de pombos de acordo com estes critérios garantem que eles possam cumprir tarefas e alcançar resultados satisfatórios nas corridas em que pretende participar.

A seguir, discutirei como cuidar adequadamente dos pombos reprodutores.

Primeiro, vamos falar sobre o que pode ser usado para alimentar os pombos. Os pombos necessitam de dieta balanceada composta por ração, suplementos para manutenção da saúde e medicação quando adoecem. Eles também precisam de água, às vezes suplementado com aditivos ou medicamentos que melhoram a saúde.

I. Grãos Ricos em Carboidratos

A base da dieta de um pombo são os grãos, que são sementes que abrangem vários tipos de cereais. Os grãos mais consumidos pelos pombos são aqueles com maior proporção de carboidratos, como milho, sorgo e trigo. Esses grãos consistem principalmente de açúcar carboidratos, que os pombos digerem e convertem em açúcar em seus corpos. Esses alimentos são ricos em amido, que, após digestão e absorção, convertem em energia de açúcar. Qualquer excedente de energia de açúcar consumido diariamente pelos pombos pode ser convertido pelo fígado em gordura, servindo como energia armazenada para ser utilizada durante voos de longa distância, como durante corridas.

A segunda categoria compreende alimentos ricos em proteínas. A alimentação protéica que estou aqui referido é principalmente à base de plantas, incluindo ervilhas, lentilhas, soja, feijão preto e favas. Diferentes tipos de sementes de leguminosas contêm quantidades variadas de proteína. As ervilhas, por exemplo, têm relativamente baixos teor de proteína, normalmente em torno de 20%. O conteúdo proteico de vários tipos de ervilhas, como ervilhas forrageiras, ervilhas brancas e ervilhas verdes, também é cerca de 20%.

A soja e o feijão preto apresentam maior teor de proteínas, aproximadamente cerca de 40%. Contudo, a soja crua e o feijão preto não são facilmente digeríveis e podem causar diarreia em pombos porque contêm um inibidor de enzima proteica. Portanto, antes de alimentá-los aos pombos, eles devem ser torrados para torná-los mais digeríveis e prevenir a diarreia.

A fava tem um teor de proteína em torno de 30%, o que a torna uma boa opção opção de alimentação proteica.

A extração do óleo de soja produz um subproduto chamado farelo de soja, que tem um teor de proteína muito alto, normalmente superior a 50%, o que o torna um excelente alimento protéico.

A proteína animal também pode ser fornecida aos pombos com moderação. Sua vantagem

reside na sua rica variedade de aminoácidos. O queijo, por exemplo, é um bom fonte de proteína animal com alto teor protéico, adequada para alimentação pombos.

II. Alimentos ricos em proteínas

A ração proteica a que me refiro consiste principalmente em alimentos à base de plantas fontes, incluindo ervilhas, lentilhas, soja, feijão preto e favas.

Diferentes tipos de sementes de leguminosas variam em seu conteúdo protéico. Ervilhas, por exemplo, têm um teor de proteína relativamente baixo, geralmente em torno de 20%.

Da mesma forma, feijão mungo, ervilha branca e ervilha verde normalmente contêm cerca de 20% de proteína.

A soja e o feijão preto apresentam maior teor de proteínas, aproximadamente 40%. No entanto, a soja crua e o feijão preto são difíceis de serem consumidos pelos pombos digerir e pode causar diarreia devido à presença de uma enzima proteica inibidor. Portanto, eles devem ser assados antes de servir aos pombos para melhorar a digestibilidade e prevenir a diarreia.

As favas têm um teor de proteína em torno de 30%, o que as torna outra boa fonte de proteína para pombos.

Após a extração do óleo da soja, o subproduto obtido é a soja refeição. O farelo de soja tem um teor de proteína muito alto, normalmente excedendo 50%, o que o torna um excelente alimento protéico.

A proteína animal também pode ser dada aos pombos em pequenas quantidades. Isso é a vantagem reside na sua rica variedade de aminoácidos. Por exemplo, o queijo é um boa fonte de proteína animal com alto teor de proteína, adequada para alimentando pombos.

III. Alimentos ricos em gordura

Alimentos ricos em gordura incluem fontes vegetais e animais.

Fontes vegetais, como amendoim, contêm aproximadamente 50% de gordura, enquanto outros exemplos incluem sementes de girassol, sementes de cártamo, colza e outros, todos com teor relativamente alto de gordura.

As gorduras de origem animal incluem manteiga, gordura de carneiro, banha e óleo de peixe. Essas gorduras pode ser adicionado à dieta dos pombos. Eles contêm colesterol, que é essencial para pombos; uma deficiência não é aconselhável. Portanto, é necessário adicionar uma pequena quantidade de gordura animal na alimentação diária dos pombos.

Agora, como devemos equilibrar as proporções desses três tipos de

alimentos?

Na alimentação dos pombos, os hidratos de carbono devem constituir a maioria, tornando aproximadamente 80% ou mesmo um pouco mais do total de ração fornecida.

Os alimentos ricos em proteínas devem representar cerca de 10%-15% da dieta (este proporção deve ser aumentada durante os períodos de muda e reprodução).

Alimentos ricos em gordura devem constituir aproximadamente 3%-5% da dieta (este proporção deve ser aumentada durante a criação de aves jovens e no inverno períodos).

Estas são as proporções típicas para distribuição de ração. No entanto, durante reprodução, muda e inverno, o fornecimento de proteína e gordura deverá ser relativamente aumentado. Isso ocorre porque tanto homens quanto mulheres os pombos precisam de proteína durante o acasalamento e a postura dos ovos, e a proteína também é necessário para a criação de aves jovens e o seu crescimento. No início da primavera, quando a reprodução começa e durante o inverno frio, os pombos precisam complementar a energia da gordura.

Além disso, a ingestão alimentar dos pombos varia em diferentes ambientes, principalmente devido à temperatura.

Em temperaturas normais (14 °C a 25 °C), um pombo adulto normalmente consome cerca de 30 gramas de ração por dia. Claro, a alimentação o volume varia dependendo do sexo, tamanho do corpo e peso do pombo.

Durante o tempo quente próximo de 25 °C - 30 °C a ingestão de comida de um pombo diminui. A temperatura corporal de um pombo está geralmente entre 41,8 °C e 42 °C. Com o aumento da temperatura ambiente, a ingestão de alimentos diminui relativamente, com média em torno de 28 a 32 gramas por dia.

Temperaturas superiores a 35°C são consideradas extremamente quentes. Durante este tempo, a ingestão de água pelos pombos aumenta significativamente. Sob normal condições, os pombos bebem cerca de 35 a 40 mililitros de água por dia. Sobre dias com temperaturas acima de 28 °C, esse valor pode aumentar para 60-80 mililitros. Em temperaturas superiores a 30 °C, a ingestão de água pode subir para 80 a 120 mililitros. Com o aumento da ingestão de água, o consumo alimentar dos pombos tende a diminuir.

Pelo contrário, o tempo frio representa temperaturas abaixo de 14°C a 25°C, o que pode ser considerado fresco. Durante tais condições, os pombos devem manter uma temperatura corporal de 41,8 °C a 42 °C, levando ao aumento da alimentação ingestão. Nestas condições, a ingestão diária de alimentos pelos pombos aumenta gradualmente

de 30 a 35 gramas a 35 a 38 gramas. A ingestão de água, por outro lado, diminui relativamente de 35 a 40 mililitros para menos de 30 mililitros, caindo ainda mais para 25 mililitros ou até menos.

À medida que as temperaturas passam de normais para frias, há uma gradual diminuição das condições climáticas. Começando com um leve calafrio, definido por temperaturas entre 0 °C e 4 °C, a ingestão de água dos pombos gradualmente diminui. À medida que a ingestão diária de água cai abaixo de 25 mililitros, o consumo continua a aumentar de forma constante, atingindo 38 a 40 gramas por dia.

À medida que as temperaturas caem para um leve frio, cerca de 0 a menos de -5 °C, a ingestão diária de alimentos dos pombos aumenta para mais de 40 gramas, enquanto a água diária a ingestão diminui para menos de 25 mililitros.

À medida que as temperaturas diminuem ainda mais para zero e abaixo, com temperaturas abaixo de -5°C, a ingestão diária de alimentos dos pombos aumenta para mais de 40 gramas, chegando mesmo a atingir 50 gramas ou mais, enquanto a ingestão de água permanece num nível baixo, abaixo de 20 mililitros.

Estas são as variações na ingestão de água e consumo de alimentos para pombos sob diferentes temperaturas ambientais.

Atualmente, criei mais de 5.000 pombos e todos os dias calculo quanta comida e água meus pombos consomem. Desde 2016, estou documentando e estudando este aspecto, e tenho o prazer de compartilhar o descobertas com todos vocês.

4. Suplementos de saúde

Além de fornecer ração e água aos pombos, também os fornecemos com alguns suplementos de saúde para regular melhor a sua função fisiológica funções.

Existem muitos tipos de suplementos de saúde, geralmente classificados em três categorias: comum, periódica e específica. Suplementos comuns são usados com frequência, os periódicos são usados várias vezes por semana ou mês, e os específicos são alimentados durante períodos especiais, como muda ou início gravidez.

Os suplementos comuns são principalmente à base de alimentos e podem ser fornecidos continuamente,

mesmo diariamente. O primeiro suplemento de saúde recomendado é o vinagre, especificamente o vinagre de maçã. O vinagre contém ácido acético, com concentração variando de 2% a 9%, junto com aminoácidos.

O vinagre, embora de sabor ácido, é alcalino quando metabolizado no corpo. Ajuda a manter um estado alcalino fraco no corpo, que é essencial para a saúde. No esôfago, o vinagre cria um ácido ambiente que inibe a proliferação de bactérias e parasitas. Portanto, alimentar regularmente os pombos com vinagre pode promover sua saúde.

Eu regularmente alimento meus pombos com vinagre. Eu normalmente compro uma dúzia ou mais garrafas de vinagre branco e alimento meus pombos pelo menos cinco vezes por semana. Costumo comprar vinagre branco 6% ou 9%, que contém ácido acético concentrações variando de 2% a 9%. Meu método é adicionar 5 mililitros de vinagre para 1 litro de água, resultando em um valor de pH de aproximadamente 4 na água potável (pH=4).

O segundo suplemento de saúde recomendado são os probióticos.

Alimentar pombos com probióticos permite que eles colonizem seus intestinos, alterando a flora intestinal, regulando o equilíbrio das bactérias intestinais, promovendo a digestão e absorção e melhorando a função imunológica.

Os probióticos incluem leveduras (esporos probióticos), *Bacillus subtilis*, *Lactobacillus*, bifidobactérias e bactérias do ácido lático.

O papel dos probióticos é promover a digestão e absorção de nutrientes em pombos. Os pombos, como pássaros voadores, têm intestinos mais curtos comprimentos em comparação com aves não voadoras, como galinhas e patos. Esse é porque os pombos, para reduzir o peso e facilitar o voo, não podem reter alimentos em seus corpos por longos períodos para uma digestão lenta. Portanto, é crucial digerir e excretar rapidamente os alimentos ingeridos pelo pombos. A este respeito, os probióticos desempenham um papel vital na promoção da digestão e absorção em pombos. Além disso, os probióticos também contribuem para aumentando a imunidade do pombo. Os probióticos aderem à superfície do mucosa intestinal do pombo, ocupando espaço na superfície intestinal. Quando bactérias nocivas chegam, elas não têm lugar para "ocupar" e são eventualmente expelido, protegendo assim os intestinos.

Como devemos regular a dosagem e a frequência da alimentação probiótica?

Quanto à dosagem e frequência de alimentação com probióticos, tenho sido alimentando probióticos para pombos reprodutores há mais de dez anos. Eu os alimento em pelo menos quatro dias (quatro vezes) por semana. Suplementando continuamente

pombos com probióticos, a população bacteriana benéfica em seus intestino mantém um estado estável. Esta prática é necessária porque a maioria dos probióticos fornecidos aos pombos são espécies de Bacillus, que não permanecem no intestino do pombo por longos períodos. Sem contínuo suplementação, a população probiótica intestinal pode diminuir, o que é prejudicial à promoção da digestão e oferece oportunidades para invasão de bactérias nocivas.

O terceiro suplemento de saúde recomendado é o alho.

Alimentar os pombos com alho é muito benéfico. Lembro-me de quando visitei o famosa família Van Avondt na Bélgica, o Sr. Henri compartilhou comigo sua segredo: "Eu tenho um segredo, que é colocar água com infusão de alho no água potável do pombo. O método específico consiste em esmagar os dentes de alho e deixe-os de molho em água por um período e depois adicione a água do alho à bebida água para os pombos beberem."

Quais são os benefícios de os pombos beberem água com alho? O alho pode atuar como um agente antibacteriano, inibe microorganismos nocivos, fornece efeitos antioxidantes e aumentar a imunidade.

O quarto suplemento de saúde recomendado é a levedura de cerveja. Cervejeiro A levedura é uma vitamina microbiana com um teor proteico muito elevado, superior 50%. É um suplemento nutricional muito seguro. A levedura de cerveja contém proteína de alta qualidade e, o mais importante, contém B completo vitaminas, que são muito úteis para o sistema nervoso e digestivo do pombo sistemas, promovendo a absorção de nutrientes equilibrados. Eu uso mais de 500 quilogramas de levedura de cerveja por ano e fornecê-la aos pombos 2 a 3 vezes uma semana.

O quinto suplemento de saúde recomendado é o polissacarídeo de astrágalo. O polissacarídeo do astrágalo contém glicose, frutose, arabinose, xilose, galactose e ácido glucurônico. Sua principal função é aumentar a imunidade. É um promotor e regulador imunológico, com efeitos antivirais, antitumorais, antienvhecimento, antirradiação, antiestresse e antioxidantes. eu forneço isso aos pombos 1 a 2 vezes por semana para ajudá-los a estabelecer um forte sistema imunológico Fundação.

O sexto suplemento de saúde recomendado é o cardo mariano.

O cardo mariano é um tipo de semente de planta. Contém silimarina, que principalmente funções para melhorar a desintoxicação do fígado e ajudar a digerir gorduras, nutrindo baço, estômago, vesícula biliar e rins.

O sétimo item que recomendo para alimentar os pombos são os minerais.

Normalmente, fornecemos aos pombos suplementos minerais na forma de grão mineral. O grão mineral pode ser classificado em três tipos: pó, bloco e granulado. Primeiro, vamos considerar o grão mineral em pó. No passado, usávamos principalmente grãos minerais em pó a granel, compostos de grãos vermelhos ou amarelos solo. Sua vantagem é que é barato e simples de usar. Porém, esse tipo de grão mineral normalmente não é hermeticamente selado e tem alta umidade conteúdo, o que pode levar ao crescimento bacteriano em altas temperaturas, tornando é difícil garantir a higiene.

Nos últimos anos, os fabricantes introduziram grãos minerais em forma de bloco como um novo produto. Depois de passar por aquecimento em alta temperatura, erradica efetivamente bactérias e ovos de insetos antes de serem selados para embalagem. Embora relativamente higiênico, este tipo de areia vem com um custo um pouco maior.

Além disso, existem areias granulares saudáveis disponíveis. Esses grânulos ajudam na trituração dos alimentos no estômago do pombo, facilitando a digestão. Saúde as areias contêm minerais essenciais como cálcio, fósforo, sódio, ferro, bem como oligoelementos como magnésio e zinco.

Ao alimentar pombos com grãos minerais, duas considerações devem ser feitas: em primeiro lugar, a higiene é fundamental. Grãos minerais deixados nos comedouros para períodos prolongados podem levar ao crescimento bacteriano, impactando potencialmente o saúde dos pombos. Em segundo lugar, períodos específicos exigem a abstenção de alimentando. Por exemplo, durante a administração de antibióticos como doxiciclina para tratar doenças respiratórias, a alimentação com areia saudável deve ser evitado para evitar interferência na eficácia da medicação.

V. Higiene e Nutrição na Água Potável

Os pombos devem beber água limpa e higiênica. No entanto, fornecer puro a água pode ser cara, especialmente quando se trata de milhares de pombos. A melhor solução é oferecer-lhes água fervida resfriada. Ferva a água da torneira e deixe esfriar naturalmente antes de dá-la aos pombos. Fornecendo pombos com água fervida resfriada pode reduzir o risco de várias bactérias e infecções parasitárias.

Depois de regressarem de uma corrida, os pombos devem receber água morna com eletrólitos a uma temperatura próxima à temperatura corporal. Pombos manter uma temperatura corporal de 41,8°C a 42°C, então água variando de

38°C a 40°C é adequado para minimizar a estimulação.

Ao retornar de uma corrida, é aconselhável complementar a água os pombos bebem eletrólitos adicionando sal de sódio. O recomendado a concentração de sal a adicionar é de cerca de 0,9% do teor de água. Isso é recomendado fornecer aos pombos 15 a 20 mililitros desta solução de cada vez, oferecendo-lhes a cada hora durante três a quatro dias consecutivos vezes.

Podemos adicionar um pouco de glicose ou mel à água para os pombos se reabastecerem energia. E a concentração de glicose adicionada à água é de 5%.

VI. Suplementos de saúde recomendados

1. Geléia real

É benéfico para aumentar a imunidade, reduzir a inflamação e a dor, aumentar o apetite e melhorar a memória. Especialmente para pombos machos, alimentá-los com geleia real, mesmo aqueles que não são utilizados para reprodução, pode ser excelente, pois pode aumentar as taxas de fertilidade. A dosagem recomendada é 50 a 100 miligramas por pombo.

2. Taurina

Está contido em bebidas energéticas como o *Red Bull* e é derivado do pedras biliares de gado. A taurina tem efeitos antiinflamatórios, antipiréticos, analgésicos e sedativos, melhorando a função imunológica e auxiliando no desintoxicação e digestão de gordura. A dosagem recomendada é de 2 a 40 miligramas por pombo.

3. Lecitina.

É crucial para os pombos jovens, pois promove a saúde do cérebro, protege o fígado e auxilia no metabolismo da gordura. A dosagem recomendada é 150 miligramas por pombo.

4. Catisal (injeção de composto de butafosfano)

É uma marca que contém butafosfano e vitamina B12. EU recomendo administrá-lo aos pombos através de injeção subcutânea. A vitamina B12 é uma vitamina única que contém metal e "Cstisal" estimula o apetite, melhora a função hematopoiética e é benéfico para pombos fracos, especialmente aqueles que estão se recuperando de doenças ou retornando de

corridas. A dosagem recomendada é de 0,3 mililitros por pombo.

5. Aminoácidos

Existem dois tipos de aminoácidos que devem ser fornecidos regularmente para pombos. Uma delas é a metionina, que aumenta a imunidade, atua como um antioxidante e desintoxicante, com dosagem recomendada de 50 a 100 miligramas por pombo. A outra é a lisina, que promove principalmente o apetite, a diurese, a desintoxicação, o metabolismo das gorduras, a absorção de minerais e aumentando a imunidade, com uma dosagem recomendada de 25 a 50 miligramas por pombo.

Por último, vamos discutir a artemisinina. Possui efeitos antiprotozoários contra coccídia e tricomoníase. A dosagem recomendada é de 20 miligramas por pombo de cada vez.

